

PT agora parte para conquistar voto de indeciso

O Partido dos Trabalhadores vai jogar pesado a partir de agora na conquista dos votos dos indecisos, num trabalho que tradicionalmente rende muito em vésperas de campanha. Para Arlete Sampaio, candidata ao Senado e presidente do PT, esta pesquisa é apenas "mais uma", mas tem aspectos interessantes, que, ao contrário de desistumular o partido, indicam novos caminhos na busca de uma boa votação em 15 de novembro.

Arlete Sampaio acredita muito no contingente de indecisos, cujo perfil define como "o do eleitor que não sabe em quem vai votar porque, descontente com a situação criada pelo atual governo, quer analisar melhor os candidatos. "Esse tipo de eleitor tem tudo para ser do PT" — apostava Arlete, que a partir de agora, embora não vá mudar a estratégia do partido, passa a falar mais claramente das propostas petistas para as questões nacionais, fazendo frente a uma reclamação comum nos eleitores — de que o PT critica o Governo sem apresentar alternativas.

Quanto ao aumento no índice de indecisos, Arlete acredita que se deva à queda dos candidatos que têm um trabalho na área de comunicação há muitos anos. Álvaro Costa, Rosemary



Arlete, do PT

Goes e o próprio Meira Filho, apesar de terem sido citados, já não estão com os altos índices que apresentavam na última pesquisa. "O horário gratuito e o corpo-a-corpo estão esclarecendo muito o eleitor" — afirma a presidente do PT.

Já Lauro Campos, candidato mais bem cotado do PT nas pesquisas de opinião, manteve sua posição, numa demonstração de que o trabalho do partido é consistente e pouco sujeito a variações no sentido da queda. "Ele tem se saído muito bem nos debates de que participa e a tendência, com o tempo, é crescer", diz Arlete.